

ISSN: 2319-0124

**BIBLIOTECA VIRTUAL DE SEMENTES: a experiência do Grupo de Estudos em Agroecologia e Entomologia “Raiz do Campo”.**

**Aloisia R. HIRATA<sup>1</sup>; Luiz C. D. da ROCHA<sup>2</sup>; Jonas C. FRANCISCO<sup>3</sup>, Breno dos S. M. de OLIVEIRA<sup>4</sup>**

## RESUMO

As sementes são consideradas patrimônios da humanidade. Preservar e multiplicar as sementes são ações que devem ser fomentadas nas instituições de educação, pesquisa e extensão. Esse trabalho visa relatar a experiência do Grupo de Estudos em Agroecologia e Entomologia Raiz do Campo com o projeto de Biblioteca Virtual de Sementes que foi desenvolvido em 2021 em parceria com a Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica.

### Palavras-chave:

Sementes crioulas; Extensão; Agroecologia.

## 1. INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em Agroecologia e Entomologia “Raiz do Campo” foi criado em 2013 como estratégia para atender as demandas da Central de Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas e, principalmente, contribuir com a formação em Agroecologia dos estudantes de diversos cursos do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. Desde a sua constituição, o Raiz do Campo vem desenvolvendo projetos em diferentes temáticas como: sistema participativo de garantia (SPG), sistema agroflorestal (SAF), preservação e multiplicação de sementes crioulas, educação ambiental, plantas medicinais e meliponicultura.

Segundo Labigalini (2016), as sementes crioulas “são aquelas de domínio do agricultor sendo selecionadas a cada ciclo de cultivo e apresentando alto nível de adaptação às condições locais”. Os projetos e atividades com sementes desenvolvidas pelo grupo têm recebido bastante atenção e reconhecimento por parte dos agricultores, visto a importância e relevância das sementes crioulas para sua autonomia e sustentabilidade na agricultura orgânica. A implantação da Casa de

---

<sup>1</sup> Técnica em Assuntos Educacionais, IFSULDEMINAS - Pró-reitoria de Extensão. E-mail: aloisia.hirata@ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup> Professor EBTT, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup> Graduando em Pedagogia, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: jonas.campos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup> Graduando em Gestão Ambiental, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: brenosantos686@gmail.com

Sementes Mãe Terra (CSMT)<sup>5</sup> nas dependências do Campus Inconfidentes, sob a gestão do grupo de Estudos Raiz do Campus, sinaliza este reconhecimento e confiança.

As sementes armazenadas, com o passar do tempo, mesmo estando sob condições controladas de temperatura, luz e umidade, tem o seu poder germinativo reduzido, comprometendo a sua viabilidade e necessitando de uma multiplicação em campo para a produção de novo lote. Na CSMT a multiplicação é realizada por agricultores (que retiram as sementes, multiplicam e posteriormente realizam a devolução das sementes recém colhidas para a casa) e também pelos membros do Raiz do Campo no Setor de Agroecologia localizado na Fazenda Escola do Campus.

Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Raiz do Campo com a implantação da Biblioteca Virtual de Sementes, um projeto que foi aprovado pelo Edital N° 057/2021 PROEX/IFSULDEMINAS.

A proposta de participar deste projeto foi somar esforços e fortalecer a biblioteca virtual de sementes da Associação Brasileira Biodinâmica já existente, onde o conteúdo sobre esse recurso genético possa ser acessado por agricultores, estudantes, técnicos e interessados em obter essas informações e acessar variedades de sementes para multiplicação. Registra-se o envolvimento da equipe do projeto na preparação e realização da X Festa de Sementes Crioulas e Biodinâmicas do Sul de Minas, que aconteceu de forma remota no mês de julho de 2021.

Segundo Jovchelevich (2019) a biblioteca de sementes é um movimento que surgiu nos EUA e vem se espalhando por vários países da Europa como forma de resgatar e preservar a agrobiodiversidade. O autor define a biblioteca de sementes crioulas como uma “coleção de sementes de polinização aberta e sementes de variedades tradicionais onde as pessoas podem ter acesso a essas sementes para plantar e cultivar em sua casa, sítio ou fazenda”.

## **2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O projeto foi desenvolvido na CSMT entre os meses de junho e dezembro de 2021. A criação da Biblioteca Virtual de Sementes se deu em 3 momentos: No primeiro momento, as sementes foram organizadas, sendo descartadas aquelas sem identificação ou com padrão de qualidade abaixo do desejado. Em um segundo momento, cada semente recebeu um código de registro. O código contempla o tipo de sementes e o local (armário e prateleira) de armazenamento, exemplo: 1B-MI05 (1 = estante, B = prateleira, MI = sigla da cultura do milho e 05 = ordem da codificação). Essa codificação foi toda organizada e sistematizada em uma planilha. Por fim, no

---

<sup>5</sup> A CSMT é um espaço da Central de Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas, localizada no Campus Inconfidentes com o objetivo de armazenar, beneficiar, realizar trocas e doação de sementes entre os agricultores.

quarto momento, procedeu-se à identificação por meio de registro fotográfico. Para padronizar a fotografia, as sementes, em número aproximado de 10, foram colocadas em uma folha de papel em branco, com uma régua do lado para se ter a noção do tamanho das sementes, conforme Figura 1.



Figura 1. Bolsistas produzindo as fotografias das sementes para serem disponibilizadas na biblioteca de sementes.

Após o registro fotográfico, as fotos das sementes com seus respectivos códigos foram organizadas em planilhas e enviadas para a ABD, responsável pelo domínio do site [www.bibliotecadesementes.org.br](http://www.bibliotecadesementes.org.br).

### 3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em 2021, em função do contexto imposto pela pandemia, as atividades presenciais dos agricultores da Central de Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas, assim como as atividades presenciais no Campus Inconfidentes ficaram suspensas. Em função disso, a CSMT teve suas atividades praticamente paralisadas. A ideia de transformar o acervo de sementes em uma biblioteca virtual teve origem em 2019, quando os autores deste trabalho conheceram a experiência da Associação Biodinâmica em Botucatu-SP com as bibliotecas físicas de sementes em escolas.

Em função da pandemia, a Associação Biodinâmica criou a plataforma [bibliotecadesementes.org.br](http://bibliotecadesementes.org.br) como forma de unificar em um só espaço (virtual) as sementes guardadas em várias casas de sementes, ampliando o acesso aos agricultores.

O projeto aprovado no edital 057/2021 PROEX/IFSULDEMINAS possibilitou o pagamento de bolsas de extensão, tornando possível o apoio dos estudantes para os trabalhos de organização,

seleção, codificação e registro fotográfico. Os critérios definidos para incluir a semente na Biblioteca Virtual foram: quantidade suficiente para doação (acima de 300g), boa condição de germinação, identificação de procedência e qualidade aparente.

A biblioteca virtual vai muito além de dar visibilidade aos trabalhos das casas de sementes e ampliação ao acesso às sementes, a proposta, que ainda está em construção, é formar uma espécie de clube de sementes, onde as pessoas interessadas em sementes (agricultores, pesquisadores, estudantes, técnicos) possam dar uma contribuição financeira mensal ou anual, e assim, poder receber pelos correios pequenas amostras de qualquer semente que interessar. Essa iniciativa vai possibilitar também a formação de uma rede de guardiões de sementes. A contribuição dos membros custeia a gestão da biblioteca e o envio das sementes contribuindo para a conservação das espécies de plantas. Após a colheita, as sementes são devolvidas para o banco de sementes mãe da ABD, preservando a Biblioteca de Sementes.

A participação do Raiz do Campo nesse projeto contribuiu para ações de ensino, pesquisa e extensão sobre a temática e maior compreensão dos estudantes sobre a importância dos bancos de sementes para a preservação deste vital recurso genético, considerado um patrimônio da humanidade.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento das ações do projeto, além de possibilitar um momento de contribuição direta com o fortalecimento das sementes crioulas no sul de Minas, foi um momento rico de aprendizado para os estudantes do Grupo de Estudos em Agroecologia Raiz do Campo. Apesar do curto período de tempo do projeto e das dificuldades enfrentadas em função da pandemia, podemos afirmar que ações como essa transformam a realidade e contribuem com a formação dos estudantes.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem a Pró-reitoria de Extensão pelo apoio financeiro e aos agricultores orgânicos do Sul de Minas e ABD pela parceria e orientação.

## **REFERÊNCIAS**

JOVCHELEVICH, Pedro. **Biblioteca de Sementes: Recursos Naturais**. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. São Paulo, 2019 p. 72 (CETEC Capacitações).

LABIGALINI, Isabella: **Levantamento da diversidade de sementes crioulas e orgânicas do Sul de Minas Gerais**. Inconfidentes, 2016. 78p. Monografia para conclusão do curso de Agronomia IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes.